

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: ENDOZYM ICS 10 Arome
Código do produto: Consultar o serviço comercial.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Preparados enzimáticos.
Setores de uso: Indústrias Alimentares [SU4].
Categoria do produto: coadjuvante tecnológico.

Utilização não recomendada:

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

AEB SpA - Via Vittorio Arici 104 S. Polo 25134 Bréscia (Itália) - Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com
e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB France Sarl – 10, Rue du Stade – 68240 SIGOLSHEIM, France

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A - Pq. Indl. De Coimbrões, Lt. 123/124 –Fragosela -3500-618 VISEU Tel. 232.470350 “Chamada para a rede fixa nacional” - e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470350 “Chamada para a rede fixa nacional” (de segunda a sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112.

SECÇÃO 2 – Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme a Diretiva (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas:

GHS08

Códigos de classe e de categoria de perigo:

Resp. Sens. 1

Códigos de indicação de perigo:

H334 – Pode provocar sintomas alérgicos ou asmáticos ou dificuldades respiratórias se inalado.

O produto, se inalado, pode provocar fenómenos de sensibilização.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulado conforme o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:

GHS08 - Perigo



Códigos de indicações de perigo:

H334 – Pode provocar sintomas alérgicos ou asmáticos ou dificuldades respiratórias se inalado.

Códigos de indicações de perigos suplementares:

Não aplicável.

Conselhos de prudência:

Prevenção:

P261 - Evitar respirar os vapores/aerossóis.

P284 - Quando a ventilação do local for insuficiente, utilizar equipamento de proteção respiratória.

Reação:

P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P342+P311 - Em caso de sintomas respiratórios: contatar um CENTRO ANTIVENENOS ou um médico.

Contém:

Poligacturonase, pectina liase, beta-glucanase (β 1-3, β 1-6), pectina metilesterase.

Ingredientes: Glicerol, cloreto de potássio, sulfato de amônio, poligalacturonase, pectina liase, beta-glucanase (β 1-3, β 1-6), pectina metilesterase, sorbato de potássio, água q.b. a 100

Para alimentos, uso enológico. Não destinado ao consumidor final. Conforme as normas vigentes na matéria específica. Somente para uso industrial.

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino de acordo com o Reg. (UE) 2017/2100.

A utilização deste produto químico implica na obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se o resultado da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco.

SECÇÃO 3 – Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente.

3.2 Misturas

Consultar ponto 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração [w/w]	Classificação	IUB Nº	CAS	EINECS	Reach
Glicerol Substância para a qual a normativa comunitária fixa limites de exposição no local de trabalho	$\geq 10 < 25\%$			56-81-5	200-289-5	
Cloreto de potássio Substância para a qual a normativa comunitária fixa limites de exposição no local de trabalho	$\geq 5 < 10\%$			7447-40-7	231-211-8	
Poligalacturonase	$\geq 1 < 2,5\%$	Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; Resp. Sens. 1, H334; STOT SE 3, H335	3.2.1.15	9032-75-1	232-885-6	
Pectina liase	$\geq 1 < 2,5\%$	Resp. Sens. 1, H334	4.2.2.10	9033-35-6	232-894-5	
Beta-glucanase (β 1-3, β 1-6)	$\geq 1 < 2,5\%$	Resp. Sens. 1, H334	3.2.1.6	62213-14-3	263-462-4	
Pectina Metilesterase	$\geq 0,1 < 1\%$	Resp. Sens. 1, H334	3.1.1.11	9025-98-3	232-807-0	

SECÇÃO 4 – Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Lavar abundantemente com água e sabão.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com água em abundância durante pelo menos 10 minutos.

Ingestão:

Beber água aos goles. Em caso de indisposição consultar um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Em caso de sintomas respiratórios: consultar um CENTRO-ANTI-VENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5 – Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada ainda a utilização de equipamento de respiração autônoma, principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6 – Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos em caso de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de ignição. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrar num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminar o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher imediatamente o produto, usando máscara e vestuário de proteção (para especificações consulte a secção 8.2. da FDS). Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para eliminar. Eventualmente absorvê-lo com material inerte. Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar as secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7 – Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contato e a inalação dos vapores.

Manipular o produto depois de ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança.

Durante o manuseamento não comer nem beber.

Consultar também a secção 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas, de derramamentos ou embates.

Conservar na embalagem original selada, protegido da luz, num local fresco, seco, isento de odores e a uma temperatura inferior a 20°C. Não congelar. Número de lote (BN) e data de validade (EXP.): ver código de barras.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Conservar na embalagem original selada, protegido da luz, num local fresco, seco, isento de odores e a uma temperatura inferior a 20°C. Não congelar. Número de lote (BN) e data de validade (EXP.): ver código de barras.

SECÇÃO 8 – Controle da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Valor limite - Oito horas

Austrália 10 (1) mg/m³

Bélgica 10 mg/m³

Canadá - Ontário 10 mg/m³

Canadá - Quebec 10 mg/m³

Finlândia 20 mg/m³

França 10 mg/m³

Alemanha (AGS) 200 (1) mg/m³

Alemanha (DFG) 200 (1) mg/m³

Irlanda 10 mg/m³

Nova Zelândia 10 (1) mg/m³

Polónia 10 mg/m³

Singapura 10 mg/m³

África do Sul Minerário 10 ppm

Coreia do Sul 10 mg/m³

Espanha 10 mg/m³

Suíça 50 aerossol inalável mg/m³
USA - OSHA 15 (1) mg/m³ - 5 (2) mg/m³
Reino Unido 10 mg/m³

Valor limite – curto prazo
Alemanha (AGS) 400 (1)(2) mg/m³
Alemanha (DFG) 400 (1)(2) mg/m³
Suíça 100 mg/m³ de aerossol inalável

Observações

Austrália (1) Este valor refere-se ao pó inalável que não contém amianto e < 1% de sílica cristalina.
Alemanha (AGS) (1) Fração inalável (2) Valor médio 15 minutos
Alemanha (DFG) (1) Fração inalável (2) Valor médio 15 minutos
Nova Zelândia (1) O valor para pós inaláveis que não contém amianto e menos de 1% de sílica livre.
USA - OSHA (1) Fração inalável (2) Fração respirável

Cloreto de potássio:

Valor limite - Oito horas
Letónia 5 mg/m³

- Substância: **Glicerol**

DNEL
Efeitos sistémicos longo prazo trabalhadores inalação = 56 (mg/m³)
PNEC
Água doce = 0,885 (mg/l)
Sedimentos Água doce = 3,3 (mg/kg/Sedimento)
Água do mar = 0,088 (mg/l)
Sedimentos Água do mar = 0,33 (mg/kg/Sedimento)
Solo = 0,141 (mg/kg Solo)

Substância: **Cloreto de potássio:**

DNEL
Efeitos sistémicos Longo prazo Trabalhadores inalação: 1064 (mg/m³)
Efeitos sistémicos Longo prazo Trabalhadores dérmica: 303 (mg/kg pc/dia)
Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores Inalação: 273 (mg/m³)
Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores dérmica: 182 (mg/kg pc/dia)
Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores oral: 91 (mg/kg pc/dia)
Efeitos sistémicos Curto prazo Trabalhadores Inalação: 5320 (mg/m³)
Efeitos sistémicos Curto prazo Trabalhadores dérmica: 910 (mg/kg pc/dia)
Efeitos sistémicos Curto prazo Consumidores Inalação: 1365 (mg/m³)
Efeitos sistémicos Curto prazo Consumidores dérmica: 910 (mg/kg pc/dia)
Efeitos sistémicos Curto prazo Consumidores oral: 455 (mg/kg pc/dia)
PNEC
Água doce = 0,1 (mg/l)
Água do mar = 0,1 (mg/l)
STP = 10 (mg/L)

- Substância: **Poligalacturonase**

PNEC
Água doce = 0,0237 (mg/l)
Água do mar = 0,0237 (mg/l)
STP = 65 (mg/l)
Sedimentos = 0,00376 (mg/kg Solo)

- Substância: **Pectina liase**

PNEC

Água doce = 0,052 (mg/l)
Água do mar = 0,00052 (mg/l)
STP = 65 (mg/l)
Sedimentos = 0,001 (mg/kg Solo)

- Substância: **Beta-Glucanase**

PNEC

Água doce = 0,0052 (mg/l)
Água do mar = 0,00052 (mg/l)
STP = 65 (mg/l)
Sedimentos = 0,001 (mg/kg Solo)



8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos indicados:

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado)

8.2.2. Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial:

Não necessária para a normal utilização, salvo indicações em contrário por parte do responsável SHST ou de avaliações de investigações de higiene ambiental.

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos:

Não necessária para a normal utilização, salvo indicações em contrário por parte do responsável SHST ou de avaliações de investigações de higiene ambiental.

ii) Outras:

Utilizar vestuário normal de trabalho.

c) Proteção respiratória:

Utilizar uma proteção respiratória adequada (EN 14387:2008).

d) Perigos térmicos:

Nenhum perigo a assinalar.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

SECÇÃO 9 – Propriedade físicas e químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Estado físico	Líquido viscoso	
Cor	Marrom	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limite inferior e superior de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de autoignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	4,5 – 6,5	

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Viscosidade cinemática	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de repartição n-octanol/água (valor logarítmico)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade e/ou densidade relativa	0.95 – 1.30	
Densidade de vapor relativa	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Características das partículas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

9.2. Outras informações

9.2.1 Informação relativa às classes de perigos físicos

Não pertinente

9.2.2 Outras características de segurança

Não pertinente

SECÇÃO 10 – Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Reage com: Ácidos fortes. Bases fortes.

Cloreto de potássio:

O produto não é reativo nas normais condições de utilização, conservação e transporte.

Poligalacturonase:

Não disponível.

Pectina liase:

O produto não é reativo nas normais condições de utilização, conservação e transporte.

Beta-Glucanase (β 1-3, β 1-6):

Não pertinente.

Pectina Metilesterase:

Não pertinente.

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado ou armazenado segundo as disposições.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Humidade.

Cloreto de potássio:

Nenhuma nas condições de conservação e manipulação aconselhadas.

Poligalacturonase:

Nenhuma em particular.

Pectina liase:

Nenhuma nas condições de armazenamento e manipulação recomendadas.

Beta-Glucanase (β 1-3, β 1-6):

Manter afastado de fontes de calor, superfícies quentes, faíscas, chamas livres e todas as outras fontes de ignição.

Pectina Metilesterase:

Não disponível.

10.5 Materiais incompatíveis

Nenhum em particular

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11 – Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Reg. (CE) n. 1272/2008

(a) Toxicidade aguda:

Glicerol: Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): n.d.

Contacto com a pele – LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Cloreto de Potássio: Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): 3020

Contacto com a pele – LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Poligalacturonase: Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): n.d.

Contacto com a pele – LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Pectina Liase: Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): n.d.

Contacto com a pele – LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): >2000

Contacto com a pele – LC50 coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): 2.42

Pectina metilesterase: Ingestão – LD50 rato (mg/kg/24h pc): n.d.

Contacto com a pele – LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação – LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

(b) Corrosão cutânea/irritação cutânea:

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não corrosivo

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não disponível

Pectina metilesterase: não corrosivo

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: irritante

Pectina Liase: não irritante

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não classificado

Pectina metilesterase: não irritante

(c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não corrosivo

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não disponível

Pectina metilesterase: não corrosivo

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: irritante

Pectina Liase: não irritante

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não classificado

Pectina metilesterase: não irritante

(d) Sensibilização respiratória ou cutânea: o produto, se inalado pode provocar fenómenos de sensibilização.

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: pode provocar sensibilização por inalação.

Pectina Liase: Sensibilizante: pode provocar sensibilização por inalação.

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): Uma vez sensibilizado, pode ocorrer uma reação alérgica grave após exposição subsequente a níveis muito baixos.

Pectina metilesterase: pode provocar sensibilização por inalação.

(e) Mutagenicidade em células germinativas:

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não classificado

Pectina metilesterase: não disponível

(f) Carcinogenicidade:

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não classificado

Pectina metilesterase: não disponível

(g) Toxicidade reprodutiva:

Glicerol: não classificado. Não altera a fertilidade. Não é tóxico para o desenvolvimento.

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não disponível

Pectina metilesterase: não disponível

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única:

Glicerol: não classificado. A ingestão pode causar náuseas, vômitos e evitação.

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não disponível

Pectina metilesterase: não disponível

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida:

Glicerol: não classificado

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: Uma vez sensibilizado, pode ocorrer uma reação alérgica grave após exposição subsequente a níveis muito baixos.

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): não classificado

Pectina metilesterase: Uma vez sensibilizado, pode ocorrer uma reação alérgica grave após exposição subsequente a níveis muito baixos.

(j) Perigo em caso de aspiração:

Glicerol: Inalação: pode causar irritação nas vias respiratórias e em outras membranas mucosas.

Cloreto de Potássio: não classificado

Poligalacturonase: não disponível

Pectina Liase: não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6): pode provocar sensibilização por inalação

Pectina metilesterase: não disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum dado disponível.

11.2.1. Propriedades de interferência com o sistema endócrino.

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino conforme Regulamento (UE) 2017/2100.

SECÇÃO 12 – Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Relativas às substâncias contidas:

Glicerol:

Toxicidade aquática aguda: Não classificado

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Não classificado

LC50-96 h – peixes 54000 mg/l *Oncorhynchus mykiss*

EC50-48 h – *Daphnia* 1955 mg/l

EC50-72 h – algas 3200 mg/l *Entosiphon sulcatum*

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Cloreto de potássio

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): 880 (*Pimephales promelas*; (método OCDE 203))

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): 440 (*Daphnia magna*; (método OCDE 202))

Toxicidade aguda – algas EC50 (mg/l/72-96h): >100 (*Desmodesmus subspicatus*; (método OCDE 201))

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – algas NOEC (mg/l/72h): >100 (*Desmodesmus subspicatus*; (método OCDE 201))

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Poligalacturonase:

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): n.d.

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): n.d.

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – algas NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Pectina Liase:

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): n.d.

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h) [1]: 2000 mg/l

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h) [2]: 212 mg/l

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – algas NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Beta-Glucanase (β1-3, β1-6):

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): n.d.

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): n.d.

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – algas NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Pectina Metilesterase:

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): n.d.

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): n.d.

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – algas NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade aguda Fator M= 1

Toxicidade crónica Fator M= 1

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Persistência e degradabilidade – facilmente biodegradável.

Valor COD 1,16 g O₂/g substância

ThOD (gO₂/g) 1.217 g O₂/g substância

BOD (% de ThOD) 71% DTO

Cloreto de Potássio:

Não se aplica a substâncias inorgânicas.

Poligalacturonase:

Não disponível

Pectina Liase:

Facilmente biodegradável.

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6):

Facilmente biodegradável.

Pectina metilesterase:

Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Log Potanol/água a 20°C – 1,76 – 2,6

Registro Kow – 1,76

Potencial de bioacumulação: não se prevê que se bioacumule.

Cloreto de Potássio:

Não se aplica a substâncias inorgânicas.

Poligalacturonase:

Não disponível

Pectina Liase:

Não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6):

Nenhum potencial de bioacumulação.

Pectina metilesterase:

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Relativo às substâncias contidas:

Glicerol:

Produto que penetra facilmente no solo.

Cloreto de Potássio:

Deverá ser muito móvel no terreno.

Poligalacturonase:

Não disponível

Pectina Liase:

Não disponível

Beta- Glucanase (β 1-3, β 1-6):

Não disponível.

Pectina metilesterase:

Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis não estão presentes substância PBT ou mPmB conforme o Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino.

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino conforme Regulamento (UE) 2017/2100.

12.7 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado

SECÇÃO 13 – Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas em vigor, encaminhando-os para empresas autorizadas. Recuperar se possível. Proceder segundo os regulamentos locais ou nacionais em vigor.

SECÇÃO 14 – Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID

Não incluído no âmbito dos regulamentos que regulam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Nenhum.

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Nenhum.

14.4 Grupo de embalagem

Nenhum.

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Nenhum dado disponível.

14.7 Transporte a granel de acordo com os atos da IMO

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15 – Informação sobre regulamentação

15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII Reg. CE 1907/2006): não aplicável.
Substâncias in Candidate List (art. 59 Reg. CE1907/2006): o produto não contém SVHC em % \geq a 0,1%.

Regulamento (UE) n. 1169/2011: consultar ponto 2.2

Regulamento (UE) n. 1308/2013: consultar ponto 2.2

Regulamento (CE) n. 1333/2008 – consultar ponto 2.2

Regulamento (CE) n. 1332/2008 – consultar ponto 2.2

Regulamento (UE) n. 1357/2014 – resíduos

HP13 – Sensibilizante

15.1 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 – Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas no ponto 3

H315 = Provoca irritação cutânea.

H319 = Provoca grave irritação ocular.

H334 – Pode provocar sintomas alérgicos ou asmáticos ou dificuldades respiratórias se inalado.

H335 = Pode irritar as vias respiratórias.

Classificação e procedimento utilizados para a sua derivação ao abrigo do Regulamento (CE)1272/2008 [CLP] em relação à mistura:

Classificação conforme o Regulamento (CE) n. 1272/2008.

H334 – Pode provocar sintomas alérgicos ou asmáticos ou dificuldades respiratórias se inalado.

Procedimento de classificação: Método de cálculo.

Principais referências normativas

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/06 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e suc. modif. e integrações.

Reg. (CE) n. 1272/2008, CLP (Classificanton Labelling and Packaging) e suc. modif. e integrações

Reg. (UE) n. 1169/2011 (relativo ao fornecimento de informação sobre os alimentos aos consumidores)

Diretiva 2012/18/UE (controlo dos perigos de acidentes associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suc. modif. e integrações e relativos.

Decretos de lei nacionais de transposição.

Regulamento (CE) n. 1332/2008 (Enzimas alimentares) e suc. modif. e integrações.

Formação necessária: O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Acrónimos (Siglas):

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)
ATE	Acute Toxicity Estimate
BFC	Bioconcentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antiveneno
CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oxygen Demand
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association (Associação Internacional do transporte Aéreo)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient
NOEC	No observed effect concentration

OEL	Occupational Exposure Limit
PBT	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Règlement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure
STOT (SE)	Single Exposure
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)

Referências e fontes:

- ECHA Registered substances
- <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- SDS forniture materie prome
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores ***.

Alterações em relação às fichas anteriores: atualização geral.